



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2013

PARALISIA CEREBRAL

MPE quer garantir atenção a paciente

A partir de uma reportagem publicada no JORNAL DA CIDADE, o Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria de Saúde, convocou para uma audiência pública a dona de casa Dinamara dos Santos, de 40 anos, que tem um filho com paralisia cerebral há dois anos. O objetivo da reunião foi fazer com que Dianamara tenha os direitos garantidos.

Durante o encontro ficou definido que o Município de Aracaju, por meio da Secretaria de Saúde, vai disponibilizar mensalmente 12 pacotes de fraldas tamanho G para o paciente Marcos Magno Santos Reis, com paralisia cerebral há dois anos, filho

de Dinamara. O prazo estabelecido na audiência é que o município tem o prazo de dez dias para repassar as fraldas e a genitora deverá recebê-las no Cemar da Rua Bahia. Além disso, o município se comprometeu de no prazo de dez dias encaminhar um servidor da Unidade Básica de Saúde (UBS) para identificar a real necessidade, bem como, o quantitativo pertinente ao uso de suporte de alimentos para a alimentação parenteral, através de sonda gástrica.

Para a promotora Eusa Missano, a primeira reunião foi considerada positiva, pois o Município de Aracaju se prontificou a fazer a cobertura

daquilo que é atribuição da Secretaria de Saúde.

“Tomamos conhecimento, através de uma informação que foi veiculada na imprensa local, pelo JORNAL DA CIDADE, onde uma mãe estava pleiteando a generosidade da população de Aracaju para que pudesse socorrer o filho que teve paralisia cerebral e que hoje depende exclusivamente de cuidados. Então, diante dessas informações, o MP, como de ofício, instaurou um procedimento administrativo e entramos em contato com a mãe”, esclareceu a promotora.

Feliz e aliviada com a decisão da audiência, Dinamara dos Santos relatou que se soubesse teria procurado o JOR-

NAL DA CIDADE bem antes. “Meu filho tem 22 anos e está com paralisia cerebral há dois anos. Hoje ele necessita de fraldas geriátricas, aparelho para que ele possa se alimentar e como não tenho condições, apelei para pedir ajuda à população porque nunca recebi nada do Estado ou Município. Graças a Deus agora ele vai ter as fraldas todos os meses e eu vou me preocupar apenas com a comida”, comemorou a desempregada.

Nova audiência

Devido à ausência de representantes da Semasc e do Cras Risoleta Neves, foi marcada nova audiência para o próximo dia 20, às 11h.